



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: SÍFILIS CONGÊNITA E EM GESTANTE EM SERGIPE: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

Autores: VERENA CARDOSO CRUZ (Relator)
JOSÉ RODRIGUES DA SILVA
CRISTIANE FRANCA LISBOA GOIS
LARISSA SERAFIM ARAÚJO
LÍGIA MARA DOLCE DE LEMOS

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: a sífilis é uma doença infectocontagiosa e sistêmica, causada pela bactéria *Treponema pallidum* e sua transmissão pode ocorrer por via sanguínea, sexual, ou vertical, esta última quando a disseminação da bactéria para o feto ocorre por via placentária, da gestante infectada não tratada ou tratada de maneira inadequada. O Ministério da saúde considera as taxas de sífilis congênita como um parâmetro de avaliação da qualidade do pré-natal. Objetivo: identificar o perfil epidemiológico das crianças notificadas com sífilis congênita em Sergipe. Metodologia: transversal de caráter descritivo, realizado por meio de análise de banco de dados, no município de Aracaju, capital do Estado de Sergipe. Resultados: foram encontrados um total de 2.213 casos de sífilis congênita notificados no SINAN no período de 2011 a 2016. Observa-se que a maioria tinha idade entre 18 e 29 anos (1355/61,59%), tinham seu local de residência na capital (1485/66,50%) e possuíam menos que 8 anos de estudo (1322/59,18%). Com relação a situação profissional, 181 (9,45%) trabalhavam na agricultura. Uma grande parcela (1699/88,72%) estava alocada em outras profissões bem diversificadas. Conclusão: As características das mulheres com sífilis avaliadas nesse estudo demonstram que as mesmas são mais vulneráveis socialmente e com isso podem apresentar mais fatores de riscos para essa e outras doenças. A análise epidemiológica permitiu observar características importantes desses seguimentos populacionais e demonstrar a magnitude que a doença representa no estado.